

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## Teatro

Como tínhamos anunciado, realizou-se a Récita de Gala no dia 11, Feriado Municipal. Teatro ornamentado com gosto, a Bandeira do concelho em lugar de honra e uma assistência numerosa que enchia por completo o Teatro Popular.

Iniciou-se o espectáculo com o Hino da Cidade, executado pela Banda Municipal.

O Orfeão principiou o seu programa, ouvido com o maior agrado, marcando bem o valor do seu ensaiador, Maestro Rocha. Todos os numeros foram muito aplaudidos, agradando especialmente «Montagnards» e a Rapsodia de cantos populares.

Seguiu-se a Revista «Ponto e Virgula». Não vamos falar agora da Revista, já bem conhecida do nosso público. Bem apresentada em cena, com bons cenários e lindos trajes de fantasia em vários numeros alegóricos, agradou como de costume.

Todos os interpretes se prestaram bem, quer nos numeros isolados, quer nos de conjunto.

Não deixamos de salientar a Sr.ª D. Alzira Dias em todos os seus numeros superiormente cantados, especialmente no novo tango «Sonhar» e Mle. Armanda Soares, uma estreada, no fox «Digo-te Adeus». Eguamente Mle. Catarina Terramoto que disse o Prologo e a «Ponte» de forma a merecer os maiores elogios. Não vamos salientar mais ninguém ou teriamos de nomear todos, porque todos merecem as melhores referências. Até o Ponto e os Carpinteiros de cena, todos pertencentes ao grupo de Amadores, são dignos de elogios.

O Maestro Rocha e Manuel Virgínio Pires viram mais uma vez, o seu trabalho bastante aplaudido.

Não queremos deixar de elogiar as Direcções dos dois Clubes pelos esforços desenvolvidos para o belo resultado do espectáculo.

Os Orfeonistas e o grupo do «Ponto e Virgula» trabalharam a valer durante todo o tempo dos ensaios com a maior boa vontade. Bem mereceram as palmas com que a assistência premiou os seus trabalhos.

## Prior Rodrigues

No domingo, dia 11, foi resada na Igreja de Sta. Maria, desta cidade, a Missa do 8.º dia pelo falecimento do Prior Rodrigues. Disse a Missa o Rev. Prior Terramoto, estando a Igreja com uma assistência numerosa, na qual se viam, entre outras pessoas, os srs. Presidente da Camara Municipal e da C. C. da União Nacional, de Tavira.

Damos a seguir a lista dos srs. Padres que assistiram ao funeral do Prior Antonio Rodrigues: Padre Pardal, que presidiu, Piores Leiria, de Vila Real de Sto. Antonio; Terramoto, de Cacela; Brito, ex-Capelão da Mina de S. Domingos; Rita, de Sta. Catarina; Sena Neto, S. Braz d'Alportel; Baptista e Palma Viegas, de Loulé; Lucas Pacheco, da Fuzeta; Dr. Sezinando Rosa, Padres Pinheiro, Rosa, Jorge Melo e Joaquim Jorge, de Faro.

## Glorioso Aniversário

Passou o décimo terceiro aniversario da Revolução Nacional, inaugurada com a brilhante «arrancada» do Exercito, sob a chefia dêsse valoroso cabo de guerra, que se chamou Gomes da Costa.

A' luz da mística patriótica, como ao exame sereno da epopeia portuguesa de oito seculos, temos que êsse movimento libertador haveria infalivelmente de produzir-se, afirmando o despertar da consciencia nacional, após um sem numero de erros e vicissitudes de toda a espécie. A's nações do mesmo modo que aos homens, Deus impõe penitencias, exige sacrificios, permite catastrofes e sofrimentos, para expiação de culpas em que miseravelmente se deixaram cair. Mas um sinal de arrependimento sincero, aliado a uma vontade firme de reabilitação, produzem sempre, ou quasi sempre, uma obra completa de resgate.

Foi o que aconteceu em Portugal. Os desvarios de mais de um seculo de perverso liberalismo, com o seu cortejo de ódios, de afrontas, antagonismos, tibezas e anomalias, agindo numa fúria de destruição dentro do seu sentido avassaladoramente anti-espiritual e anti-nacional, geraram a anarquia tremenda em que o país esteve prestes a naufragar,—mas determinaram-lhe, por outro lado, a caudalosa torrente da reacção, quando a consciencia colectiva, após uma triste experiencia de longos periodos, se convenceu, enfim, dos próprios erros, e se decidiu pelo caminho da regeneração.

A data inexquecível de 28 de Maio de 1926, é o primeiro grande sinal libertador, dêsse pleno reconhecimento que afectou o espirito e a intelligencia da Nação, a quem a Providencia ia permitir um novo ciclo historico, maravilhoso de triunfos.

A 13 anos da sua curta, mas extraordinaria vida de pensamento e acção, pode dizer-se que o Estado Novo transformou radicalmente o país, fazendo-o progredir cada vez mais no caminho do Ressurgimento integral. Houve muitos inimigos, muitos incrédulos e pessimistas, é certo, uns por defeito de educação, outros por deficiencia da mentalidade, outros ainda por sistema de escola politica ou mera conveniencia pessoal. Porem, viu-se que, pouco a pouco, iam cedendo os baluartes da dúvida, e os próprios inimigos de ontem, se apresentavam nas fileiras do Estado Novo, convertidos em adeptos sinceros, renegando corajosamente os antigos e nefastos principios, em face da autoridade, da moral, da doutrina, da fôrça e do proprio espirito da *Revolução*, onde as palavras acompanham sempre os factos, e as promessas não perdem o sentido da sua beleza inicial, em face das realizações a que integralmente correspondem.

Politica de Verdade, politica de Justiça, politica do Espirito,—o Estado Novo é a resultante absoluta dêsstes trez principios essencialmente objectivos e dinamicos, applicados com sábio criterio e justa medida, atravez dos multiplos aspectos da vida e do interesse da Nação.

E' essa a mais alta expressão da vitória de Salazar, Mestre e Simbolo da «Revolução»!

## O Duplo Centenário

Constituíram-se, em Lisboa, duas comissões por iniciativa do sr. dr. Antonio Cabreira, estando na primeira officiais de Engenharia, Estado Maior, Artelharia, Cavalaria, Infantaria e Administração Militar, e sendo a segunda eleita numa assembleia de Representantes dos Heróis da Restauração; as quais visam, respectivamente, a celebrar o VIII Centenário da batalha de Ourique e a publicar em livro os documentos inéditos de caracter oficial que consagram os feitos gloriosos dos referidos Heróis.

## CHAPEUS NOS CINEMAS

Pela Inspecção dos Espectáculos foi determinado que a partir de 27 de Maio p. p. fôsse cumprido o disposto n.º 1 e 7 do artigo n.º 160.º do decreto n.º 13564 de 1927, sendo por isso determinado às empresas das casas de espectáculos a afixação do seguinte aviso:

«Enquanto durar a projecção de filmes, as senhoras e os senhores são obrigados a conservar a cabeça descoberta, conforme determina o n.º 7, com referencia ao n.º 1 do artigo no.º 160 do decreto n.º 13564 de 6 Maio de 1927. Esta infracção é punida com a multa de esc. 135\$00».

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Nota da Semana

Nesta semana deram-se varios factos bem diferentes mas todos demonstrativos da mudança operada no País.

No principio, a continuação das festas aos «Viriatos», com a vinda a Lisboa do General espanhol Millan Astray, o fundador da «Legion» e o discurso maravilhoso pela forma e entusiastico de reconhecimento pelos serviços prestados por Portugal ao movimento de Franco, discurso formidavel nessa festa em honra dos «Viriatos» pelo grande poeta espanhol José Maria Peman.

Ontem partiu para a sua nova viagem ao Império Português, o Sr. General Carmona, acompanhado pelo Sr. Ministro das Colonias.

Nesta segunda viagem, Sua Ex.ª o Sr. Presidente da Republica visitará a Africa do Sul a convite de S. M. o Rei de Inglaterra. O que isto representa de honroso para nós, bem demonstrativo da bela situação internacional que disfrutamos, é sintetizado no facto de ser o primeiro Chefe de Estado estrangeiro que visita oficialmente um Dominio Britânico.

Tambem no fim da semana tivemos a apresentação do relatório da gerencia de 1938 em que o Sr. Dr. Salazar nos informa da marcha das Finanças do Estado e nos diz que aquele ano encerrou as suas contas com o saldo de 230 mil contos.

Nesta mar encapelado em que as nações se entrecrocaram em defesa ou na conquista dos seus «espaços vitales», Portugal vae saindo descançado, tendo inteira confiança no Homem que vae ao leme.

### Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTEPIO.

### A melhor consagração

Os srs. dr. Antonio de Almeida, professor da Escola Superior Colonial, e João F. Rodrigues, secretário da mesma Escola, na sua tese «O ensino colonial na Metropole...», aprovada no Congresso da História da Espansão Portuguesa no Mundo, depois de historiarem o Curso Colonial, fundado e orientado por Antonio Cabreira, no antigo Real Instituto de Lisboa, em 1894, e de analizarem o respectivo plano de estudos, concluem:

«O mesmo Curso, pela sua obra fecunda e bem architectada e pelo seu espirito moderno, marcou como forma inicial e modelar do ensino regular completo das ciências coloniais em Portugal, constituindo, portanto, o digno predecessor da actual Escola Superior Colonial».

Tais palavras de justiça, escritas por quem tem autoridade máxima na matéria, constituem a melhor consagração dessa obra de Antonio Cabreira.

### Assinal o «POVO ALGARVIO»

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## CINZAS DO PASSADO

### «Mastro Central»

Longe vai o passado e, Tavira recorda-o agora com muita saudade.

Aproximam-se os dias festivos, cujas datas há muito designadas pela igreja, é ela ainda que os destina e nos diz, quando devemos homenagear os Santos Populares. E assim, segundo a tradição, não há cidade, vila, aldeia ou lugar, por mais modestas que sejam que, deixe de prestar honras condignas, a S. Pedro, realisando para isso, as suas festas populares.

São de época remota os folguedos de Junho, folguedos que os velhos lembram e a tradição nos legou, com seus bailados e descantes e, os novos reproduzem hoje, sem esquecer o manjerico com seu cravo repolhudo e seu verso tão brejeiro. Em todos os tempos, as povoações prestaram com seus folguedos, verdadeira homenagem em honra dos Santos populares, sempre com maior ou menor brilho, segundo o programa a que davam execução, porisso, Tavira, ponde outrora, orgulhar-se porque, todo o Algarve o ponde constatar, terem sido os seus festejos, os melhores que, em todas as provincias se haviam realizado durante alguns anos e, tiveram o seu apogeu ai por 1885 a 88.

A-proposito diremos ter algumas veses ouvido, ao falecido major Domingos Ribeiro Gaspar, natural do Minho, esta frase:

«Sim Senhor; isto é deslumbrante. Que bela iluminação eles conseguem! O Minho não faz melhor; outro género, é claro. O festejo no rio, hoje de tarde, foi deveras encantador.»

Realmente, só quem áqueles festejos assistia, diria com verdade, o que eram aquelas tardes de Junho, com seus melhores folguedos levados a efeito no rio onde alguns timoneiros com dificuldade faziam evolucionar os seus barcos de recreio, com uma parte da assistência a seu bordo.

As freguesias rurais, despojavam-se e, sobre a ponte, onde a aglomeração era enorme, uma parte d'esses curiosos iam postar-se junto às margens do rio. E ao terminar tão bela festa era indiscritível o movimento na cidade e, interessante os varios meios de transporte, postos agora em andamento a caminho das estradas e em direcção aos domicilios, dos nossos hospedes e amigos para, pouco depois, assistirem ainda aos festejos noturnos das suas pequenas aldeias. Impossível quasi descrever o bem estar da assistência, durante aquelas quatro noites, no recinto de cada um dos «Mastros» onde os logares previamente reservados, áqueles que, com importância mais avultada, assim haviam contribuido generosamente, para a Comissão poder levar a efeito tão belo festejo.

Todos porém, ali tinham o seu comodo assento, embora o seu obolo fosse grande ou pequeno:

Por dois motivos que se justificavam, ficaram estes festejos, conhecidos até hoje pelo «Mastro Central» primeiro, porque ele era erguido no local mais aprazível e ao centro da cidade; segundo, porque, erguendo-se na



## Castelo de Tavira

Foi considerado monumento nacional o Castelo de Tavira por despacho ministerial de Março findo.

Foi consumada mais uma justa aspiração do sr. Presidente da Câmara que bastante tem trabalhado para esse fim.

Isto será o início do seu plano de restauração e embelezamento do recinto histórico da cidade.

Talvez tenhamos a sorte de vêr em 1940, isto é, na data das comemorações a inauguração de melhoramentos realizados e por realizar.

### Anunciar no "Povo Algarvio"

é ter a certeza de éxito

cidade, mais dois «mastros» com festejos de categoria igual àquele, os dois últimos se elevavam: um, a meio da R. N. de S. Pedro e o outro, no L. da Nora (extremos da cidade). O da Praça, iluminava até ao P. da Cadeia e até ao fim da ponte, além da R. N. Pequena, o interior da arcada, os arcos, e a frente do edifício da Câmara.

O da R. N. de S. Pedro, iluminava, desde o L. do Senhor do Livramento, até ao fim da R. da Alegria, indo pelo L. dos Ferreiros e R. dos Torneiros; e, o do L. da Nora, iluminava, desde o início da estrada que conduz a Sto. Estevão, até ao Poço da Cadeia.

Ainda no recinto de qualquer dos três «mastros» era construído um coreto, revestido pela ramagem de qualquer arbusto a esse fim destinada e, nêle executava o seu melhor repertório, a banda regimental da unidade que fazia a guarnição da cidade. Nos coretos do 2.º e 3.º «mastros» executavam o seu repertório, dois grupos de curiosos executantes da antiga filarmónica Artística Tavirense. Um riquíssimo bazar, repleto das mais ricas e valiosas ofertas, circundava os «mastros» e algumas formosas meninas, a quem não faltava a paciência e, duma gentileza sem igual, ofereciam suas rifas á enorme assistência que, com dificuldade conseguia satisfazer a importância das rifas adquiridas. Era assim, que se procedia, em qualquer dos três bazares. Mais além, um grupo de curiosos, admirava as mais belas e ricas flores que guarneciam um lindo jardim, com a sua cascata e respectivo repucho. E agora que me referi aos jardins, digamos com verdade e inteira justiça: em todos os anos que se realizam tais festejos, foi sempre o jardim do Largo da Nora, aquele para onde a multidão acorria porque, era de veras um encanto. Um ano houve, em que a quizeram suplantar mas, nem assim o conseguiram; e, para isso, lembrou-se alguém, de empregar a sua grande aptidão, na pintura a óleo, e assim levou ao jardim, nesse ano, uma parte de zoologia; belo trabalho, em riquíssimos quadros e, embora em pequeno número, ali vimos um macaco e um lindo leão. Que tristeza nos faz hoje, ao recordarmos aquela época? e tem graça, todos eram amigos, embora as comissões fossem três, eram todos uma família. Ali não havia política; essa ficava em casa; não haviam dissensões e todos trabalhavam por lazer chegar ao Minho, o nome da nossa formosa Terra. Todos eram filhos de Tavira, logo que fôsse necessário tratar dum assunto que só ela beneficiasse, enaltecendo-a.

Era uma época em que havia reciprocamente, muita dedicação e respeito.

Lx. Junho, 939.

António Joaquim Faria

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

## I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio, com sede em Lisboa e rua da Palma n.º 256-A, tomou a iniciativa de promover este Congresso, pelo que convida todas as instituições colectivas de carácter cultural e artístico, que tenha legalização oficial, a dar a sua adesão, a fim de tomarem parte activa nos trabalhos a realizar.

Este Congresso terá por base a apreciação e aprovação de um novo estatuto federal, que abrangendo todo o País, origine um diploma governamental que fixando regalias, dê direitos e deveres às instituições, insentando-as de todos e quaisquer encargos com que estão sendo oneradas, permitindo-lhe assim uma melhor orientação e desenvolvimento das modalidades que praticam e que são a base da obra social que vêm realizando.

Terão assente neste Congresso todas as colectividades que pratiquem, entre outras, as seguintes modalidades: artes coreográficas, dramática e musical; beneficência, campismo, desportos e educação física, excursionismo, instrução escolar e regionalismo e existência legal, dada por qualquer autoridade administrativa.

As adesões devem ser enviadas por ofício autenticado á C. O. do I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio, para a sede da F. de S. de E. e R.—rua da Palma n.º 256-A—Lisboa, indicando data da fundação, modalidades que praticam, sede e qual a autoridade administrativa que lhes deu legalização oficial. Devem também indicar quais os encargos oficiais com que estão sendo oneradas.

Faz parte integrante deste Congresso:—parada de estandartes, com a qual prestaremos homenagem ao Governo da Nação; jantar de confraternização, festas de homenagem aos congressistas, visitas a museus e monumentos da Capital e passeios, sob orientação técnica de entidades competentes.

Todas as colectividades congressistas obrigam-se a apresentar delegacias directas ou indirectas; as primeiras, constituídas por um delegado da localidade e as segundas, por individuo residente na Capital, aos quais devem ser conferidos plenos poderes para representar a colectividade.

A Comissão Organizadora prestará esclarecimentos directos ás colectividades que dêem a sua adesão ao Congresso.

Na ordem dos trabalhos do Congresso serão apreciadas teses que voluntariamente sejam apresentadas, nas condições exigidas, fornecendo antecipadamente a C. O. indicações dos principais temas, que as hão-de orientar.

### Colectividades de Educação, Recreio e Desporto

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio convida todas as colectividades a dar a sua imediata adesão ao I. C. N. das C. de E. e R. para com elle abrirem uma nova era de resurgimento á vida colectiva. Dando a vossa adesão e tomando parte neste Congresso toda a colectividade contribuirá assim para o engrandecimento do Meio Recreativo Português.

Comissão Organizadora—Presidente (interino), Soc. Fil. União e Capricho Olivalense; Vice-Presidente, Sporting Club de Portugal; Tesoureiro, Grémio do Alto do Pina; Secretário, Academia Rec. Musical de Sacavem Grupo dos Nove, 23 de Março 1910; Vogais, Academia Recreio Artístico; Grupo Dramático Escolar «Os Combatentes»; Grupo Desp. do Pes. da Imprensa Nacional; Vendedores de Jornais Foot-ball Clube.

## NOTÍCIAS MILITARES

Duas comemorações no R. I. 4

Conforme noticiamos realizaram-se no quartel do Regimento de Infantaria n.º 4, em 11 do corrente, as festas comemorativas do 13.º Aniversário da Revolução Nacional que estavam anunciadas para o dia 28 de Maio findo, e que por ter falecido uma praça daquela unidade, não se realizaram naquele dia.

O dia 11 de Junho, feriado Municipal comemorativo da tomada de Tavira por D. Paio Pires Correia, foi escolhido para as realizações das festas de 28 de Maio, comemorando assim duas datas representativas para a cidade uma glória do passado, para a Nação uma esperança no porvir.

Em presença do Regimento em formatura, o sr. Coronel Comandante colocou ao peito do sr. Capitão Vinhas a Medalha de prata do Valor Militar com palma, por altos feitos em campanha, com que foi agraciado por proposta de Sua Ex.ª o Sub-Secretário de Estado da Guerra.

As festas iniciaram-se pelas 16 horas com uma Formatura Geral das praças do Regimento, tendo o sr. Capitão José Pontes Bitá feito uma vibrante e patriótica alocução alusiva ao acto.

O Capitão Bitá, na sua alocução, cheia de uma fé á egide de Salazar, fez, em palavras claras, mas de grande alcance patriótico, recordar a todos os assistentes a grande obra de resurgimento Nacional levada a efeito pelos homens do Estado Novo. Finda a alocução foi muito cumprimentado pela assistência.

Pouco depois deram-se início ás provas militares e desportivas. E, assim, gostosamente tiveram o ensejo de assistir a uma demonstração de competências profissionais, tanto por parte dos instrutores, como também dos seus instruídos.

As evoluções: duma secção de atiradores apresentada pelo 1.º sargento Augusto dos Anjos Mira; duma esquadra de M. P. apresentada pelo 2.º sargento José Pereira; duma esquadra de Morteiros apresentada pelo furriel José da Rosa Baptista; e exercícios físicos e desportos apresentados pelo furriel Liberto Conceição dão-nos uma prova frisante duma preparação inteligente por parte deles e dos seus oficiais que os têm orientado na sua cultura profissional.

Festas desta natureza não só dignificam as unidades onde elas se levam a efeito, como também, dão a certeza da cultura profissional.

Fôram depois distribuídos prémios aos classificados nas provas desportivas.

Por ultimo foram entregues a dois soldados os diplomas e os respectivos prémios de 30000 e de 20000 escudos por terem ficado distintos no curso elementar, tendo entrado analfabetos para o estado.

Abrilhou aquela festa a Banda Municipal de Tavira, sob a habil regência do maestro sr. Herculano Rocha, gentilmente cedida pela Câmara Municipal.

Ao Ex.º sr. coronel, Comandante do Regimento, José Cortês dos Santos, endereçamos as nossas felicitações pela sua acção inteligente que se faz sentir na instrução dos quadros da sua unidade dando-nos o prazer de assistir a tão interessantes festas.

Agradecemos a amabilidade do convite que o sr. Comandante do Regimento nos enviou.

## Necrologia

Faleceu em Loulé, onde e residia actualmente, o Sr. Luiz Augusto Camacho Sabbo, importante capitalista e proprietário deste concelho.

O finado era Pai dos srs. Drs. Luiz Sabbo, engenheiro Sircultor, João Sabbo, notário em Loulé, e avô do sr. Dr. Luiz Sabbo, notário em Olhão.

A família enlutada as nossas sentidas condolências.

## PELA CIDADE

**Vida Religiosa**—Sexta-feira, dia de Sagrado Coração de Jesus, disse a sua primeira missa, o novo Prior de Tavira, Rev. Jorge Melo, que foi muito cumprimentado.

Ao sr. Prior Melo, o «Povo Algarvio» apresenta os nossos respeitosos cumprimentos, colocando-se inteiramente á sua disposição para tudo quanto seja a Bem da Igreja, fazendo votos para que Tavira saiba cumprir os seus deveres perante o seu novo Paroco.

**Sto. Antonio**—Realizaram-se as tradicionais Festas a Sto. Antonio, promovidas pelos artistas de Tavira. Constaram de trezena Festa no dia proprio, Procissão e Arraial nas duas noites.

Estiveram muito concorridas, tendo agrado o sermão do Rev. Dr. Sezinando Rosa, ao recolher da Procissão o andar de Santo Antonio ia muito bonito,

**Sociedade Orfeonica**—Iniciam-se no dia 23 do corrente, no parque daquela agremiação artística os tradicionais festejos de verão; os quais prosseguirão nos dias 24, 25, 28 e 29 do corrente e domingos seguintes.

## Clube Recreativo Tavirense

A Direcção do Clube Recreativo Tavirense, vem por este meio, patentear o seu profundo e grato reconhecimento, a todas as pessoas muito especialmente ás Senhoras e Meninas que tomaram parte no espectáculo da Revista Ponto e Virgula, pela maneira como sempre nos auxiliaram quer comparecendo com pontualidade aos ensaios quer ainda no concurso que muitas prestaram para o arranjo do guarda-roupa. A todos, a Direcção agradece penhorada, sendo a primeira a lamentar que por motivos extranhos á sua vontade tanto trabalho e tanta dedicação não tivessem, como era desejo de todos, mais amplo aproveitamento.

A Direcção

## Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia vinte e cinco do corrente mês, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação, diversos artigos de sapataria, três estantes e um balcão envidraçados, bens estes penhorados aos executados Joaquim Augusto dos Santos, comerciante e mulher Ermelinda dos Santos, desta cidade, nos autos de carta precatória, vinda da comarca de Oliveira de Azeiteis e extraída dos autos de execução por custas que lhe move o Ministério Público. Dêstes bens é depositário José António de Jesus, casado, industrial, também desta cidade. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 14 de Junho de 1939.

O Chefe da 1.ª secção

José Mateus Mendes

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Assine o «Povo Algarvio»

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Beatriz Ribeiro Coimbra Faleiro.

Em 19—Mle. Diana Figueira.

Em 20—Mle. Maria Luísa Baptista Cruz.

Em 21—D. Ilka Rafael Leiria Ravasco e o sr. Roque Luiz Faria Ponce.

Em 22—Mle. Julieta Domingues, Dr. João Baptista Calçada e o sr. José Joaquim Faleiro.

Partidas e Chegadas

Foi a capital em companhia de seu pae, sr. Alferes José Martins Fangueiro a menina Fernanda Pires Fangueiro que se vai sugar a uma operação.

—Está nesta cidade, o sr. João Braz de Campos abastado proprietário deste concelho.

—Regressou da Capital a sr.ª D. Leopoldina Padinha.

—A fim de visitar seu irmão que se encontra doente, partiu para Lisboa o sr. Capitão Ferreira.

—Esteve em Faro alguns dias o nosso presado amigo e assinante o sr. Alferes José dos Santos Custodio.

Registo de Casamento

No dia 10 do corrente, teve logar na Conservatória do Registo Civil desta cidade, o registo de casamento da sr.ª D. Leontina Aura Azinheira, com o sr. Germeio Fonseca.

Paraninfaram o acto por parte da noiva as sr.ªs D. Maria da Conceição Lopes Dias e D. Maria da Estrela Lopes e pela do noivo os srs. Diamantino Garcia e Vergílio dos Santos Pedreirinho.

Os nossos parabens.

Doentes

Em Lisboa, onde se encontra em casa de seu genro, o nosso querido amigo sr. Engenheiro Francisco Antonio Rodrigues, agravaram-se os padecimentos do nosso particular amigo, sr. Capitão Manuel Luiz Baptista Marçal, antigo Presidente da Câmara Municipal de Tavira e Presidente da A. G. da Casa do Povo da Conceição de Tavira.

Fazemos sinceros votos por rápidas e completas melhoras.

## EDITAL

João Simões Quintas Junior

Eng. Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial

Faço saber que José Luiz Cesário Junior requereu licença para a exploração de uma fábrica de refrigerantes engarrafados, licores e xaropes, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incendio, cheiro e alteração das aguas, sita na povoação de Santo Estevão, freguesia de Santo Estevão, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao norte, sul e poente com casas de João Bernardo Junior e o nascente com Rua sem nome.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incommodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede na Rua Santo Antonio N.º 103.

Faro e Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 9 de Junho de 1939.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Junior

## PELA IMPRENSA

«Diário do Alentejo»—Entrou no 8.º ano de publicidade este nosso presado colega que se publica em Beja, sob a proficiente direcção do sr. M. A. Engana.

Para comemoração desta data festiva publicou um interessante numero colorido e recheado de optima colaboração.

A todos os que trabalham no «Diário do Alentejo» enviamos as nossas mais cordeais felicitações.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos ;—; Tavira ;—;



# Uma Obra muito útil

A Livraria Bertrand vai publicar uma nova edição do GRANDE DICIONÁRIO DA LINGUA PORTUGUESA de Cândido de Figueiredo, edição ampliada e actualizada. Como se trata de uma obra de muita utilidade para grande número de pessoas, a livraria editora facilita a aquisição em tomos de 80 páginas ao preço de 9\$00 podendo assim ser adquirida mesmo por pessoas de modestos recursos. A obra deve compreender 30 tomos no tamanho de 26x19 e a sua assinatura está sendo feita na TABACARIA SANTOS o que evita despesas de correio.

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 18 do proximo mês de Junho, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação os prédios seguintes:—1.º Uma courela de fazenda denominada «O Monte» no sitio do Monte Agudo, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, que consta de terra de semear e diverso arvoredo, casas de moradia e suas dependencias, avaliado em Esc: 4.518\$00. 2.º Uma courela de fazenda denominada do «Puga», no mesmo sitio e freguesia, que consta de terra de semear e diverso arvoredo, avaliado em Esc: 576\$00. Estes bens foram separados para pagamento do passivo nos autos de inventário orfanologico a que se procede por óbito de José Rodrigues Soares, que foi viuvo e residente no referido sitio do Monte Agudo, no qual é cabeça de casal Joaquim Rodrigues Norberto, casado, trabalhador, residente no sitio da Asseca, da referida freguesia de Santo Estevão. A sisa fica por inteiro a cargo do arrematante. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 29 de Maio de 1939

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Instalações de Agua

Instalações de Luz

Reparações

Material para todo este genero de serviços.

Consultar sempre

**M. J. GARCIA**

Rua 1.º de Maio

**Tavira**

**VENDE-SE**

Camioneta ligeira, em muito bom estado. Pouco consumo e com os papeis na mão.

Quem pretender dirija-se á Rua Roque Faria, 3.

# Pela Província Concelção

**Estrada da Corte**—Sem interrupção têm seguido os trabalhos da construção desta estrada, que ligará por este lado o Concelho de Vila Real de Santo Antonio ao de Tavira; beneficiando uma grande zona rural.

**Ponto e Virgula**—Para assistir ao espectáculo desta já afamada Revista, foram no último domingo a Tavira muitas pessoas desta freguesia.

Recordamo-nos ter visto no Teatro Popular, onde ela mais uma vez se exhibiu: Jorge Medeiros e esposa; José Guerreiro Tamissa, João Guerreiro Tamissa, suas esposas e uma interessante filha do primeiro; escrívão de direito, Reis e sua esposa; Francisco Mendes Tengarilha, sua esposa e filha; José Leal; Manuel Saraiva, sua esposa e filha; Fernando Brito; Roberto Fonseca e José Fortunato Godinho.

No regresso para Cacela, cerca das 2 horas, a guarda fiscal foi mandando parar todos os carros que traziam os espectadores, inquirindo sobre o local para onde se dirigiam, se os carros eram particulares ou de praça e, a alguns se a lotação ia excedida.

Presumimos que se tratasse de suspeitas de algum grande contrabando.

Mas o que trouxemos foi apenas a melhor impressão do Ponto e Virgula, que não era preciso esconder e, por isso nos mandaram seguir sem outra consequencia que não fosse duma pequena demora.—c.

## Gastro Marim

A convite da Casa do Povo de Castro Marim veio a esta inaugurar um pósto médico e descerrar os retratos de Suas Ex.ªs os srs. Presidente da República e do Conselho na mesma Casa no Domingo, 11 do corrente, Sua Ex.ª o sr. Governador Civil do Distrito Major Monteiro Leite que se fazia acompanhar de sua Ex.ª Esposa e filhos, Sub-Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, Drs. Falcão Machado e Vasconcelos, professor e médico do Liceu João de Deus em Faro.

Suas Ex.ªs que foram esperados á entrada do Concelho pela Câmara Municipal e União Nacional chegaram á Casa do Povo pelas 15 horas.

A banda Municipal de Tavira que veio abrilhantar esta festa tocou o hino da Maria da Fonte á chegada de Sua Ex.ª indo recebê-lo a Direcção da mesma Casa composta do seu presidente Antonio Valentim Moreira Parra, José Francisco do Rêgo Soares de Macedo, secretário e Jacinto Celorico Corvo tesoureiro e onde se encontravam os alunos das escolas com os seus professores, Mocidade Portuguesa, acompanhado do seu instrutor, sargento da Guarda Fiscal, João Rôlo, uma lança da Legião Portuguesa com o seu comandante Manuel Anastácio Josefe, Juntas de freguesia, representantes das Casas do Povo da Luz de Tavira e Estoi, Capitão e Tenente da Guarda Fiscal de Vila Real de Santo Antonio, Bravo da Costa e Pacheco, presidente da Camara de Vila Real de Santo Antonio, Victor Adragão, Barroso comandante da Legião de Vila Real priores Leiria e David de Estoi, muitas senhoras e bastante povo.

A seguir houve sessão presidida por Sua Ex.ª secretariado pelos srs. Presidentes da Camara de Castro Marim e de Vila Real de Santo Antonio. Usou da palavra em primeiro lugar o presidente da Assembleia geral da Casa do Povo Dr. Reinaldo Prazeres que agradeceu a Sua Ex.ª o sr. Governador o auxilio que se tem dignado dispensar a esta Casa.

Falou o presidente da Direcção António V. Moreira Parra que historiou a acção exercida pela Direcção da sua presidencia e a boa vontade que tem encontrado por parte dos Srs. Governador e Deleg. do Trabalho e ainda pelo sr. Dr. Reinaldo Prazeres sem o que não lhe era possivel levar ao fim tão grandes melhoramentos.

Falou o tesoureiro elogiando a compra do prédio aonde se encontra instalada a Casa do Povo e condenando os rendelinhos que nada fazem e tudo se julgam no direito de criticar. Em nome dos seus colegas falou o operario Manuel Berlinga, o Ex.º Sub Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e por último Sua Ex.ª o sr. Governador que fez ver a utilidade destas instituições que hão de representar a mecanica do Estado Novo Corporativo.

Procedeu-se ao descerramento dos retratos do Chefe do Estado e do Governo, tocando a Portuguesa que todos ouviram em religioso silencio e de braço estendido.

Acabada esta cerimonia foi oferecido pela menina Antonieta Franco á Esposa do Sr. Governador um lindissimo ramo de flores.

Findas as cerimónias na Casa do Povo dirigiu-se o cortejo á Camara Municipal aonde o vereador e Delegado Escolar José Pedro Pires Parra deu as boas vindas a Sua Ex.ª o sr. Governador Civil e Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, agradecendo em nome dos muncipes tão honrosa visita, pondo em confronto a alegria que hoje todos sentem com a vinda dum homem público, a qualquer localidade, sinónimo de melhoramentos, com outros tempos em que era sinónimo de eleições.

O sr. Governador agradeceu num lindo discurso, passando-se depois a um porto de honra oferecido pela Camara findo o qual Sua Ex.ª foi visitar o castelo da vila cuja vista lhe agradou imenso.

—E' intenção da Casa do Povo montar postos médicos em todas as freguesias do Concelho.

## BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

DOMINGO, 18

Concerto das 21 às 23

PROGRAMA

1.ª PARTE

Paris Londres—P. D. Caldeiron  
Syringe—Abert. Sint. M. Ribeiro  
Danças Espanholas V.  
e VI. . . . . E. Granados  
Samson et Dalila—  
Opera . . . . . Saint-Saens

2.ª PARTE

1.º Pot-Pourri burlesco . . . . . Nicolau J.º  
A Frota do Gilão—  
Marcha . . . . . H. Rocha

QUINTA-FEIRA, 22

Concerto das 21 às 23

1.ª PARTE

Mimoso—P. D. . . . . P. Ribeiro  
Feerie—Ouv. . . . . Delhaye  
Dança Macabra—  
Poema Sinfónico . . . . . Saint-Saens  
Mala Pasqua—Op. . . . . Gastaldon

2.ª PARTE

Alegria de la Huerta—Zarzuela . . . . . Chueca  
Ese es el Mio—P. D. . . . . Chovy

## Agricultores

Defendei os vossos pomares utilizando os **MOSQUEIROS** especiais que defenderão as vossas frutas da influencia dos insectos nocivos.

**BOAS FRUTAS SÓ SE CONSEGUEM COM MOSQUEIROS**

«GAIVOTAS»

VENDE:

**João Marçal**

Tavira

Entrega imediata

## Oculos

Grande variedade

contra o intenso sol algarvio, que tanto prejudica a vista e contribui para a criação de rugas nas orbitas.

Preços: desde 1\$00 a 60\$00 escudos

**OURIVESARIA MANSINHO TAVIRA**

## ARRENDAM-SE

As propriedades pertencentes a Filipe Ribeiro denominadas Poço dos Pássaros, Mato, Capelinha, Vale Formoso e três courelas na Varzea dos Peões (Asseca).

Dirigir propostas até 15 de Julho a Sebastião Trindade da Franca—Tavira.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Acabamos de receber, com a pontualidade costumada um fascículo mais, o n.º 51, relativo a Junho corrente, desta obra verdadeiramente incomparável e única no nosso idioma. Como sempre, o conteúdo deste fascículo, belamente ilustrado, é magnifico e de uma utilidade extraordinária para o estudioso.

Nomes de tamanha autoridade como os Profs. Mendes Correia, Luiz de Pina Laranjo Coelho, Gonçalves Pereira, Rodrigues Lapa, João de Vasconcelos, Azevedo Gomes, Beleza dos Santos, os doutores Antonio Sérgio, Carlos Santos Filomeno Lourenço, Manuel Valadares, Santos Júnior, Pedro Godinho, Pedro Batalha Reis, os publicistas e técnicos Eng.º Segurado, Oliva Júnior, Ferraro Vaz, e Alberto Zúquete, maestro Lopes Graça Costa Leão, Guimarães Daupias, Salvador Saboia, João de Sousa Fonseca, Rafael Ferreira, Cardoso Júnior, Prêstes Salgueiro, Comandante Correia Pereira, Capitão Augusto Casimiro, Gastão de Sousa Dias, etc. tem a responsabilidade de um texto abundante e variedade, em nada menos de 80 páginas ilustradissimas, nas quais se devem destacar os arrigos: *Bula, Buldrío, Bulgária, Buonaparte* (Família), *Burgo, Burguesia, Burla, Burocracia, Burro, Busca, Busto, Byron*, e (trata-se em todos os seus aspectos de consoante do nosso alfabeto), *Cabaça, Cabala, Cabeça, Cabeceiras*, etc., etc., etc.

Duas estampas acompanham o texto, uma delas reprodução a 5 Côres, com oiro e prata, de uma lindissima capitular iluminada da Crónica de Duarte Galvão.

Agora que os seus editores, a prestimosa EDITORIAL ENCICLOPÉDIA, LIMITADA—Rua do Alecrim, 38, em Lisboa, concede a todos que para tal se lhe dirijam, facilidades enormes na compra da obra completa, encardenaada, por pagamentos mensais de extraordinária suavidade, julgamos que ninguém hesitará e que todos os portugueses dignos deste nome, e desejosos de adquirir um sólido instrumento de cultura geral e nacional, se inscreverão entre os leitores fieis e constantes deste monumento cultural.

## Piano

Vende-se um piano por motivo de retirada.  
A redacção informa.

## CASA

Vende-se, pequena, na Rua 1.º de Maio, n.º 81. Trata-se em casa do coronel Chagas na Rua José Pires Padinha.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO  
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

## Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve

F A R O

Previnem-se por este meio todos os individuos que desejem inscrever-se como intermediários de frutos secos, a-fim-de poderem exercer o respectivo comércio dentro desta provincia, nos termos do decreto n.º 28729, de 2-6-938, que devem entregar neste Grémio os seus requerimentos, em papel selado, até ao dia 30 do corrente, dirigidos ao Presidente da Junta Nacional das Frutas e acompanhados do conhecimento da contribuição industrial ou certidão comprovativa de que se acham colectados como mercadores de frutos.

Faro, 5 de Junho de 1939.

O Presidente da Direcção

a) João Lã Junior

## Fontinha da Atalaia

TAVIRA

Este afamado balneario abre no dia 1 de Julho.

## Senhores Senfilistas

160 horas de trabalho, dando-nos 3,5 de musica diaria durante mez e meio, só o celebre aparelho de radio STAR, o mais economico e perfeito aparelho de radio até hoje conhecido, o companheiro inseparavel dos que vivem nos campos e praias, e camião da economia, o que se deve preferir.

STAR, STAR, sempre STAR. Aerodinamos WINCHARGER o melhor moinho para carga de baterias.

Representantes M. J. Garcia e Garcia—Tavira

## Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª publicação

Faço saber que no dia dois do proximo mês de Julho, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se ha-de arrematar quem maior lance oferecer acima da quantia de cinco mil e seiscentos escudos, valor da avaliação, o prédio seguinte:—Uma morada de casas terreas com cinco compartimentos, quintal, varanda e uma dependência no sitio da Igreja, freguesia da Luz, desta comarca. Este prédio é arrematado nos autos de acção de divisão de coisa comum que Maria Marques Costa, viuva, residente nesta cidade, move contra José Gaspar Gonçalves, viuvo, proprietário, residente também nesta cidade e outros, por os interessados não terem acordado na sua adjudicação. Pelo presente são citados quaquer credores incertos.

Tavira, 5 de Junho de 1939

O Chefe da 1.ª Secção,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, subst.º em ex.º

Manuel Simões da Costa



COMARCA DE TAVIRA  
**ANUNCIO**

2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia desoito do corrente mês de Junho, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar, em segunda praça, aquem maior lanço oferecer acima de metade do valor da avaliação, os prédios seguintes: PRIMEIRO — Uma casa e uma cabana e uma porção de terreno, entre as mesmas, casa e cabana, com um forno, e pocilgo, no sitio do Belo Monte, freguesia da Luz, desta comarca, medindo tudo do nascente e ponente doze metros e do norte e sul treze metros, no valor de quatrocentos escudos; SEGUNDO — O direito á propriedade de uma courela de fazenda no sitio de Amaro Gonçalves, da referida freguesia da Luz, que consta de terra de semear, três amendoeiras, um palheiro e dois pocilgos, no valor de quinhentos escudos. Estes prédios são arrematados nos autos de execução sumária que Francisco dos Santos, casado, proprietário, residente nesta cidade, move contra Maria do Carmo Picate, casada, proprietária, residente no referido sitio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, desta comarca, como administradora do seu casal na ausência do seu marido. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. A primeira praça teve logar em quatro de Junho corrente.

Tavira, 5 de Junho de 1939

O chefe da Secção

*José Mateus Mendes*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, sub<sup>o</sup> em ex.<sup>o</sup>

*Frederico A. d'Abreu Chagas*

**Vende-se**

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.<sup>o</sup> andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

**Liquidação**

Por efeitos de balanço, teve início no dia 1 de Abril a liquidação de tóda a existência de joias e pratas da

**Ourivesaria Mansinho**  
**TAVIRA**

Propagai os vossos produtos no semanário  
- regionalista: **POVO ALGARVIO** -  
o jornal de maior expansão da Província.

COMARCA DE TAVIRA  
**ANUNCIO**

2.<sup>a</sup> publicação

Faço saber que no dia 18 do proximo mês de Junho, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar aquem maior lanço oferecer acima da quantia cinco mil escudos de valor da avaliação, o prédio seguinte:—Prédio urbano terreo, sito nesta cidade, na Travessa das Cunhas número onze, freguesia de Santa Maria, composto de três compartimentos, quintal e o direito a metade num poço de água. Este prédio é arrematado nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que Dona Leopoldina Amélia Peres Padinha, viuva, proprietária, residente em Tavira move contra Gertrudes dos Reis, viuva, ausente em parte incerta da Africa Occidental e outros, por os interessados não terem acordado na sua adjudicação.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 27 de Maio de 1939.

O Chefe da 3.<sup>a</sup> Secção

*José Mateus Mendes*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

*J. de Deus Pereira*

Bons impressos e carimbos  
a preços económicos, só na  
**TIPOGRAFIA SOCORRO**  
(Móvida a Electricidade)  
TELEFONE 59  
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**  
8 - RUA DA LIBERDADE - 10  
**TAVIRA**

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores

**Bernardino M. Mateus**

R. Alexandre Herculano, 2 e 4

**TAVIRA**

A Casa que todos devem preferir para as suas compras porque só vende artigos de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Completo sortido de mercearia fina. Doces regionais.

Papelaria, perfumaria e objectos para brindes

**Sempre os melhores produtos aos melhores preços**

**Drogaria Tavirense**

DE

**MANUEL DE SOUSA ROSA**

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS  
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxôfres  
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA  
Tubos para irrigador, sacos para gelo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS  
Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

**Perfumaria**

Completo sortido das acreditadas marcas  
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

**Rua José Pires Padinha**  
**TAVIRA**